

# Santificação como um Princípio

Rev. Herman Hoeksema

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

A Escritura ensina muito enfaticamente que o filho de Deus é santificado em princípio, que Deus também o santifica continuamente, e que ele é chamado para lutar pela santificação com todas as suas forças. Ele está morto para o pecado, e é impossível que ainda possa viver no pecado (Rm. 6:2). Isso não significa que o pecado está morto nele; o exato oposto é verdadeiro. Mas significa que uma mudança radical é efetuada nos crentes exatamente com respeito à relação e atitude deles para com o pecado. Antes eles viviam no pecado, amavam o pecado, e concordavam com o pecado; agora estão mortos para o pecado, de forma que não mais apresentam seus membros para servirem à imundícia e à maldade para a maldade, mas para servirem à justiça para a santificação (v. 19). Eles foram sepultados com Cristo pelo batismo para morte, para que como ele ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também eles andem em novidade de vida (v. 4). O velho homem deles foi crucificado com Cristo, para que o corpo do pecado pudesse ser destruído, e, portanto, não mais servissem ao pecado (v. 6). Eles foram libertados do pecado; se tornaram servos de Deus; eles têm fruto para santificação, e por fim a vida eterna (v 22). Eles foram livres da lei do pecado e morte, pela lei do Espírito de vida (Rm. 8:2).

Eles eram devassos, idólatras, adúlteros, efeminados, sodomitas, ladrões, avarentos, bêbados, maldizentes e roubadores. Agora foram lavados, santificados e justificados no nome do Senhor Jesus pelo Espírito de Deus (1Co. 6:9-11). Cristo morreu por eles para que, daqui por diante, não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou. Assim, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo (2Co. 5:15, 17) Aqueles que são de Cristo crucificaram a carne com suas paixões e concupiscências (Gl. 5:24). Eles se despiram do velho homem com suas obras e se revestiram do novo homem, que está sendo renovado em conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou (Cl. 3:9, 10). Eles são nascidos de Deus; aquele que é nascido de Deus não peca. Não pode pecar, porque é nascido de Deus, e sua semente permanece neles (1Jo. 3:9).

**Fonte:** *Reformed Dogmatics – Volume 2*, Herman Hoeksema, Reformed Free Publishing Association, pg. 124-5.

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em maio/2007.